



Víeis Supressores da Sexualidade Em Uma Sociedade Enganada Pela Pornografia.

Nas últimas décadas, a sociedade global tem passado por profundas transformações no comportamento relacionado à sexualidade. Essas mudanças, influenciadas por fatores culturais, sociais e tecnológicos, têm impactado a forma como as pessoas compreendem os relacionamentos e os valores familiares. Diante desse cenário, torna-se essencial refletir sobre seus desafios e implicações à luz de uma análise crítica e teológica.

Devemos Buscar Novas Perspectivas para uma Sexualidade Saudável.

Este breve estudo o conduzirá a novas experiências que contribuirão para o fortalecimento e a edificação da vida conjugal.

A Castração e Perversão na Sexualidades Contemporânea.

A sexualidade humana constitui uma dimensão fundamental da experiência humana, desempenhando importantes funções afetivas, relacionais e reprodutivas. Quando vivenciada de forma saudável, consensual e respeitosa, ela contribui para o bem-estar emocional, para a intimidade e para o fortalecimento dos vínculos conjugais.

No contexto da vida a dois, não existe um modelo único e universal que determine como os casais devem expressar sua sexualidade. Cada relacionamento possui características próprias, construídas a partir da personalidade, dos valores, das necessidades emocionais e das preferências de seus integrantes. Por essa razão, as formas de interação, expressão do desejo, fantasias e práticas íntimas podem variar significativamente entre os indivíduos e os casais.

Sob a perspectiva psicológica, a vivência saudável da sexualidade está associada ao respeito mútuo, ao consentimento, à comunicação aberta e à liberdade responsável de expressão dentro da conjugalidade. Dessa forma, a diversidade das experiências sexuais humanas não deve ser compreendida como algo inadequado ou imoral em si mesma, mas como uma manifestação natural da singularidade de cada pessoa e de cada relação.

Eclesiastes 9:9

Goza a vida com a mulher que amas, todos os dias da tua vida vã, os quais Deus te deu debaixo do sol, todos os dias da tua vaidade; porque esta é a tua porção nesta vida, e no teu trabalho, que tu fizeste debaixo do sol.

Nossa tradição ocidental foi, em grande medida, influenciada por concepções religiosas e culturais desenvolvidas durante a Idade Média. Nesse contexto, predominava a valorização da ordem social e da autoridade da família patriarcal, frequentemente apoiadas por estruturas religiosas que, em diversos momentos históricos, se afastaram de princípios fundamentais de dignidade e justiça humana. Como consequência, os direitos das mulheres, especialmente no âmbito da sexualidade e da expressão emocional, foram frequentemente negligenciados. Muitas manifestações naturais da feminilidade passaram a ser interpretadas de forma negativa, sendo rotuladas como sinais de imoralidade, frivolidade ou comportamento inadequado, contribuindo para a restrição da liberdade e da autonomia feminina.

O Renascimento foi um período de grande relevância para o desenvolvimento das artes, das ciências e do pensamento humano. Contudo, alguns estudiosos entendem que as transformações culturais iniciadas nessa época também contribuíram para mudanças significativas na compreensão da família e da sexualidade. Posteriormente, com a Reforma Protestante, o Iluminismo e, mais tarde, a pós-modernidade, ocorreram profundas mudanças sociais e comportamentais.

Essas transformações alcançaram um de seus momentos mais marcantes nas décadas de 1960 e 1970, durante a Revolução Sexual, quando valores tradicionais relacionados ao casamento, à moralidade e aos relacionamentos passaram a ser amplamente questionados. Na visão de seus críticos, esse processo favoreceu o surgimento e a normalização de práticas e modelos relacionais antes considerados incomuns, como os relacionamentos abertos, a troca de casais, o ménage à trois e outras formas alternativas de relacionamento. Segundo essa perspectiva, tais mudanças contribuíram para a atual crise de referenciais morais e comportamentais observada em diversos segmentos da sociedade contemporânea.

Ensina a Palavra de Deus

Hebreus 13:4

O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro; pois Deus julgará os imorais e os adúlteros.

A sexualidade é uma dimensão indissociável da vida humana e deve ser vivenciada com responsabilidade, respeito e consciência. No entanto, observa-se que, em muitos contextos familiares e sociais, algumas mulheres são submetidas a dinâmicas de desvalorização, controle ou pressão para adotarem comportamentos que não correspondem aos seus sentimentos, limites e necessidades pessoais. Sob a ótica da Constelação Familiar, tais situações podem refletir desequilíbrios nas relações, nos quais o respeito à individualidade e à dignidade do outro é comprometido. Em muitos casos, padrões de abuso, dominação ou desigualdade entre

homens em relação as mulheres podem estar vinculadas a emaranhamentos sistêmicos e modelos relacionais transmitidos ao longo das gerações, exigindo reflexão e conscientização para a restauração de vínculos mais saudáveis e equilibrados.

Ensina a Palavra de Deus

1 Pedro 3:7

Igualmente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; sendo vós os seus co-herdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações.

Para compreendermos a busca das mulheres por igualdade de direitos e algumas das manifestações contemporâneas do feminismo, é necessário considerar o contexto histórico em que elas estiveram inseridas. Ao longo de séculos, e em muitas sociedades, as mulheres foram submetidas a diversas formas de subjugação, exclusão e negligência social.

Com as transformações culturais ocorridas especialmente a partir da Revolução Sexual e de outros movimentos sociais do século XX, as mulheres passaram a conquistar maior espaço de expressão, autonomia e participação na vida pública. Essas mudanças ocorreram em um período relativamente curto quando comparadas aos longos milênios de restrições e desigualdades vivenciadas anteriormente.

Dessa forma, pode-se argumentar que a rápida transição entre modelos sociais profundamente distintos gerou desafios de adaptação tanto para homens quanto para mulheres. Em alguns casos, essa mudança pode ter produzido reações marcadas por excessos, conflitos de identidade e dificuldades no estabelecimento de novos referenciais relacionais. Tal cenário pode ser comparado a alguém que, após um longo período de privação, passa a ter acesso irrestrito a possibilidades antes inexistentes, necessitando de tempo e maturidade para administrar essa nova realidade de maneira equilibrada.

Com a exposição deste texto, não estou querendo afirmar que todo distúrbio sexual do tempo presente é ocasionado pelas mulheres, mas por ambos os sexos. Entretanto, como elas são mais frágeis, conforme citação na Palavra de Deus, e, ao mesmo tempo, despertam ternura nos homens, tendo em vista serem belas, compete ao sexo masculino equilibrar a balança social, contendo os impulsos carnis e buscando uma evolução dentro de uma cognição racional.